

## Ressources terminologiques pour l'enseignement de traducteurs en français au Brésil



**Maria José Bocorny Finatto**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras/CNPq, Brésil

mfinatto@terra.com.br

**Resumé :** Cet article présente une fonctionnalité en ligne appelée «Catalogue de constructions linguistiques récurrentes em Pédiatrie - Français» construite pour apporter du matériel pédagogique à l'enseignement universitaire de traducteurs brésiliens. Cette ressource, qui est un type différencié de glossaire, car elle présente plus que des usages de terminologies, a été préparée avec la participation d'étudiants de la traduction en français de l'Université Fédérale du Rio Grande do Sul à partir d'un petit *corpus* composé par un échantillon de textes publiés dans la revue *Archives de Pédiatrie*. Le travail peut être étendu à un *corpus* de textes publiés dans des revues au Canada, afin d'illustrer les variantes possibles de rédaction scientifique en français.

**Mots-clés :** enseignement de la traduction, langue française, linguistique de corpus, constructions linguistiques récurrentes.

### Recursos terminológicos para a formação de tradutores de francês no Brasil

**Resumo:** Este artigo apresenta um recurso *on-line* denominado *Catálogo de Construções Recorrentes em Pediatría - Francês* construído como material didático de apoio para a formação universitária de tradutores brasileiros. O recurso, um glossário diferenciado que vai além da apresentação de usos de terminologias, foi elaborado com a participação de estudantes de tradução do francês da Universidade Federal do Rio Grande do Sul a partir de um pequeno *corpus* de artigos publicados na revista francesa *Archives de Pédiatrie*. O trabalho pode ser ampliado para um *corpus* de textos de revista semelhante, publicada no Canadá, de modo a ilustrar possíveis variantes da escrita científica em francês.

**Palavras-chave:** ensino de tradução, língua francesa, linguística de *corpus*, construções recorrentes.

### Terminology resources to support the training of French translators in Brazil

**Abstract:** This paper presents an online resource called "Catalog of recurrent linguistic constructions in Pediatrics - French" built to bring pedagogical support to the training of undergraduate students of translation in Brazil. Such resource is a differentiated glossary, presenting more than mere terminology uses. It was prepared with the participation of students of translation (French language) from the Federal University of Rio Grande do Sul using a small *corpus* of articles published in the journal *Archives de Pédiatrie*. This work can be extended to a similar *corpus* of texts published in Canadian journals in order to illustrate the possible variants of French scientific writing.

**Keywords:** teaching of translation, French language, *corpus* linguistics, recurrent constructions.

## 1. Introdução

Desde pelo menos uma década, no mundo todo, quem se dedica ao Ensino de Tradução, seja técnica ou literária, conta com o acesso a resultados significativos, tanto práticos quanto teóricos, da pesquisa em Terminologia e Terminografia. Hoje, principalmente graças ao acesso facilitado à internet e a computadores barateados, encontramos uma miríade de materiais do gênero dicionarístico em escala global, incluindo bases de dados e recursos multilíngues. Embora domine a anglofonia, essas fontes podem ser muito aproveitadas para a formação de tradutores, de revisores e de redatores técnicos que trabalham com diferentes idiomas. Alguns desses recursos, bem sabemos, também têm muita valia como material de consulta recorrente para profissionais já inseridos em algum segmento desse mercado de trabalho.

Anos atrás, no Brasil, quem buscasse formação como tradutor de textos técnico-científicos de línguas de circulação mais restrita no nosso país - tais como alemão, italiano, francês, japonês ou russo - enfrentava sérias dificuldades: computadores caros com editores de texto que mal lidavam com acentos ou caracteres diferenciados, dicionários tradicionais impressos também muito caros e pouco acessíveis, lentidão dos processos para importação/compra de fontes via correio ou mesmo por serviços de empréstimos entre bibliotecas universitárias - que muitas vezes restringiam a consulta do material ao prédio físico da biblioteca. E, se a pessoa buscasse por informações em alguma área muito específica ou recente do conhecimento, tal como já foram no Brasil a Medicina do Trabalho ou a Engenharia Ambiental, fosse a fonte mesmo em português do Brasil, francês, italiano ou alemão, as dificuldades só aumentavam.

Nos dias de hoje, a situação melhorou muito. Entretanto, permanece, nos cursos de Tradução do Brasil, o desafio de oferecer recursos didáticos (cada vez mais tecnológicos) para um tipo peculiar de aprendiz de tradução: o nosso estudante universitário brasileiro. Esse estudante, via de regra, aprenderá a traduzir enquanto (e ao mesmo tempo em que) ainda aprende a língua estrangeira com que trabalhará.

Em geral, em cursos brasileiros de graduação universitária que formam tradutores de línguas como o francês, alemão ou italiano, com duração média de 4 anos, recebem-se estudantes sem conhecimento prévio desses idiomas ou sobre a dimensão profissional envolvida. Via de regra, apenas os estudantes de inglês tendem a ingressar no curso com alguma base prévia, visto que é o idioma da formação colegial e o mais acessível nas mídias brasileiras em geral. Assim, embora atualmente haja muito à disposição na internet para estudantes e professores que atuam fora da anglofonia, os materiais considerados úteis terão de ser ajustados para um bom uso, além de terem que ser necessariamente acompanhados de alguma interface e de instruções em português.

Considerando esse quadro de peculiaridades de uma formação além da que envolve a anglofonia, este trabalho apresenta uma iniciativa de produção de material didático, do tipo recurso terminológico-textual, no âmbito da formação em Terminologia e Estudos de Linguagens Técnico-científicas do curso de graduação em Tradução na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A nossa prioridade tem sido o planejamento e a concretização de materiais didáticos para oferecimento *on-line* aberto e gratuito. A produção desses materiais deve também envolver alguma colaboração entre os próprios estudantes e professores das diferentes línguas oferecidas no nosso curso, incentivando-se o multilinguismo (com inclusão do inglês) e os trabalhos contrastivos, como também a consideração do português do Brasil como referência integradora. Além disso, é incentivada a percepção das diferentes variedades geolinguísticas, como as que perfazem, por exemplo, a francofonia ou a lusofonia.

Será relatado aqui um trabalho, que teve começo em 2008 (Silva, Feix, 2008), relacionado ao domínio de Medicina/Pediatria para nossos futuros tradutores de francês. Esse trabalho foi realizado com estudantes do curso que eram apresentados, na disciplina denominada “Sintaxe do Texto”, à análise contrastiva entre artigos científicos originalmente escritos em português e em sua língua estrangeira de trabalho. A nossa intenção foi atender a um pedido de alguns estudantes de francês do curso, que se ressentiam de uma série de carências de informação sobre esse tipo de texto, mesmo que tivessem acesso à internet.

Para esses alunos de francês, faltavam especialmente obras de referência sobre convencionalidades da linguagem médica em geral e da linguagem de Pediatria em francês, especialidade de estudos daquele ano na disciplina de “Sintaxe do Texto”. Seu desejo, conforme relatavam, era poder contar com “dicionários diferentes”, que mostrassem “não só as palavras ou termos isolados”, mas que trouxessem dados e exemplos sobre as construções mais utilizadas em textos especializados em francês de uma dada área de conhecimento. A informação contrastiva entre o português do Brasil e o francês praticamente não era encontrada em nenhum lugar, embora fosse possível localizar algumas fontes e acervos que relacionavam terminologias médicas entre o francês da França e o português de Portugal.

Mais tarde, um dos produtos vagamente desenhados pelo desejo daqueles estudantes foi concretizado como o nosso *Catálogo de Construções Recorrentes em Pediatria - Francês*. Esse recurso foi planejado e implementado entre 2009 e 2011, com a participação ativa dos estudantes no âmbito do programa de Iniciação Científica da UFRGS. Tomamos como referência para o trabalho com o francês um Catálogo de expressões recorrentes bilíngue - que contou com textos originais de artigos de Pediatria em português traduzidos para o inglês. Tendo em mente o trabalho já feito com alunos de inglês, incentivamos novos trabalhos com a participação simultânea de estudantes de

diferentes idiomas, já que o português seria um ponto comum entre todos.

Produzimos, a respeito do planejamento e execução desse tipo de trabalho - em co-autoria com alguns estudantes de francês e de inglês, publicações e apresentações em eventos (Finatto et. al. 2010; Alencar Silva, Alle, 2009). O trabalho contou com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e também da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) da UFRGS, que segue ainda hoje fomentando nossa produção de recursos didáticos *on-line*.

Assim, o recurso que atualmente está disponível *on-line* para qualquer usuário interessado contou com a dedicação dos então estudantes de Tradução do francês Gustavo Feix e Maria Cristina Alencar Silva. Esses alunos foram auxiliados em suas dúvidas pela Profa. Patrícia Chittoni Reuillard, nossa colega do setor de francês e ministrante de disciplinas específicas de tradução. O esforço da estudante Maria Cristina foi inclusive reconhecido, na nossa Universidade, em 2009, com um prêmio de destaque em Iniciação Científica. Esse *Catálogo*, ainda que hoje permaneça incompleto, pode ser retomado, ampliado e melhorado como uma atividade de ensino. Acreditamos que ele, apesar de quaisquer defeitos, pode valer uma boa ideia de atividade de ensino para professores de tradução que atuam em universidades brasileiras. Pode ser acessado em <http://www.ufrgs.br/textecc/textped>, junto ao Projeto TEXTPED, que trata especialmente de textos de Pediatria. Nesse *site*, podem ser conferidas as imagens do trabalho e seus recursos.

Apresentamos, na próxima seção deste artigo, algumas das concepções teóricas e metodológicas que guiaram o nosso trabalho para chegar ao *Catálogo de Construções Recorrentes em Pediatria - Francês*. Os principais objetivos do Catálogo hoje disponível foram:

- Familiarizar o tradutor-aprendiz com diferentes textos técnico-científicos.
- Caracterizar a macro e microestrutura do artigo de Medicina/ Pediatria em francês, enfatizando a percepção de prováveis diferenças de escrita (incluindo terminologias e estilos) por variantes do francês em diferentes países (no caso, França e Canadá).
- Oferecer análises de frases, parágrafos, construções e divisões dos diferentes tipos de artigos.
- Proporcionar recursos interativos para a familiarização com o artigo científico de Pediatria.
- Propiciar conhecimento sobre práticas textuais e discursivas vigentes em Pediatria, auxiliando a aprendizagem de leitura, de tradução e de versão.

- Desenvolver habilidade de leitura direcionada e multifocal na língua estrangeira e na língua materna do aluno.

## 2. Bases teóricas e metodológicas

Em primeiro lugar, é importante destacar que todo o trabalho foi baseado em princípios da Linguística de *Corpus*, tal como introduzida no Brasil por Berber Sardinha (Berber Sardinha, 2004) e em estudos sobre convencionalidades observados em *corpora* (Tagnin, 2005). Assim, partimos de um *corpus* que corresponde, *grosso modo*, a uma coleção de textos em formato digital, criteriosamente reunida para representar um dado uso de língua. Reunir um *corpus* comparável de Pediatria português-francês e experimentar a natureza, dificuldades e benefícios desse trabalho foi o primeiro aprendizado para os nossos estudantes.

O início da apresentação do *Catálogo* com dados em francês está reproduzido em [www.ufrgs.br/texteccc/textped](http://www.ufrgs.br/texteccc/textped). É importante notar a nossa remissão atual para a publicação francesa *on-line* denominada *Pédiatrie Pratique* (disponível em <http://www.pediatrie-pratique.com/>). Em 2008, no início da pesquisa, infelizmente, ainda não dispúnhamos dessa fonte na internet para uso de nossos alunos. Na época, o trabalho contou exclusivamente com um *corpus* de artigos científicos de revistas de Pediatria da França e do Canadá. A primeira fonte francesa consultada, indicada pelo nosso médico consultor, o Prof. Dr. Danilo Blank, docente da Faculdade de Medicina da UFRGS, foi o *Archives de Pédiatrie*, disponível em [http://www.elsevier.com/wps/find/homepage.cws\\_home](http://www.elsevier.com/wps/find/homepage.cws_home). Observamos as construções mais usadas em um conjunto de 49 textos dessa revista. Além disso, foram pesquisadas essas mesmas construções em 65 textos da revista em francês canadense *Paediatrics & Child Health*, publicação da *Société Canadienne de Pédiatrie*, disponível em <http://www.cps.ca/fr/pch>, também indicada por nosso médico consultor. Tentamos fazer algum paralelo de temas em Pediatria, com destaque para o tema da *amamentação*.

A segunda fundamentação do nosso trabalho provém dos estudos de Terminologia em sua recepção brasileira (tal como apresentados em Krieger, Finatto, 2004 ou em Barros, 2004). Entretanto, como nossos *Catálogos* (em francês ou em inglês) não correspondem a dicionários ou a glossários tradicionais de *termos isolados*, mas abarcam também outros tipos de recorrências (elementos retóricos, fraseologias, etc) que perfazem um discurso especializado, cabe uma breve explicação. Orientamo-nos por estudos teóricos identificadas genericamente pelos nomes de *Terminologia Textual*, *Terminologia Textualista*, *Teoria Terminológica do Texto*, *Linguística das Linguagens Especializadas* e *Linguística do Texto Especializado*. Com denominação heterogênea, esses estudos têm em comum o emprego de metodologias de investigação centradas na descrição macro

e microestrutural de conjuntos de textos de modo extensivo e com apoio estatístico (Hoffmann, 2004 e outros anos). Outro traço comum dessas “tendências textualistas” é a função importante que tem a verificação de um *modus dicendi* técnico-científico. Seus propósitos são descritivo-explicativos e compartilham também a opção por colocarem as terminologias em meio a todo um conjunto de fenômenos da comunicação técnico-científica (Finatto, 2007(a), 2007(b) e 2008), sem que, no entanto, as terminologias sejam objetos exclusivos ou privilegiados.

Quanto às nossas orientações na área da Tradução e do Ensino de Tradução, dito de um modo muito resumido, tomamos como referência os trabalhos de Hurtado Albir (Hurtado Albir, 2001 e 2005) e também as indicações de Gouadec (2009). Isso porque acreditamos que os desafios para essa formação, no âmbito brasileiro, estão bem caracterizados por Martins (2006).

Hurtado Albir, que se dedica a investigar a formação, o treinamento de tradutores, acredita que o processo de tornar-se um tradutor implica na aquisição/aprendizagem de uma série de competências interligadas (competência linguística, extralinguística, estratégica, instrumental e competência de conhecimentos sobre a tradução). Hurtado Albir (2005: 29) afirma que essas competências “funcionam de maneira integrada”. Assim inspirados, entendemos que tanto o auxílio à produção quanto o uso e a crítica sobre o que ofereceriam os *Catálogos*, por parte dos nossos alunos de Tradução, trazem a ideia de uma formação centrada em diferentes competências que perfazem uma desejada (e ampla) competência de tradução, embora nos situemos, como professores, no território específico da assim chamada “tradução técnica”, dos estudos de Terminologia de vertente textualista e dos estudos linguísticos do texto e dos discursos.

Além de Hurtado Albir e a noção de competência tradutória, nosso trabalho de construir recursos com nossos estudantes se inspira em Gouadec (2009). Esse autor aponta conhecimentos um tradutor deveria poder construir para tornar-se um bom profissional. Entre esses conhecimentos (cf. Gouadec, 2009, p. 308), estão:

dominar de maneira excelente suas línguas de trabalho (compreender nos menores detalhes e nuances o que vai traduzir, escrever de maneira clara e com o estilo certo na língua para a qual traduz);

conhecer as técnicas de documentação e de pesquisa;

estar à vontade com a terminologia e a fraseologia da área a qual traduz;

possuir uma sólida “bagagem técnica transversal”, que seria uma cultura geral técnica, tecnológica, científica;

dominar as técnicas e metodologias da tradução, incluindo domínio de ferramentas

e *softwares* de apoio;

ser instruído sobre como deve se comportar no meio profissional para obter um melhor desempenho; e

ter uma iniciação em administração e contabilidade e ter uma certa experiência com gestão de projetos.

Ainda que limitado a alguns aspectos desses conhecimentos, acreditamos que o trabalho em grupos, o contato com colegas que estudam diferentes idiomas no âmbito do reconhecimento da linguagem associada a um domínio em foco e a exposição à feitura de um trabalho com *corpora* com apoio informatizado podem cumprir um bom papel nessa formação em diferentes aspectos.

### 3 Alguns pontos do Catálogo de Francês

Uma amostra da listagem dos elementos recorrentes no *corpus* de artigos franceses vemos a seguir. Nela é possível verificar que são listados sintagmas recorrentes de diferentes naturezas. A recorrência mínima arbitrada foi de 04 vezes e sintagmas puramente gramaticais foram excluídos das cadeias de palavras repetidas, isto é, foram excluídas as seqüências sem caráter idiomático ou sem relação com um *modus dicendi*, tais como *pour 95% des*. Os sintagmas recorrentes considerados relevantes são expressões compostas por até 05 elementos e elas podem conter ou ser um termo, tal como *bacille de Koch*, ou serem apenas elementos textuais repetidos, como, por exemplo, *données de la littérature*. Isso exemplificamos no Quadro 1:

analyses en régression linéaire multiple	anomalies de la migration testiculaire
apnées idiopathiques du prématuré	association amoxicilline-acide clavulanique
atteints de varicelle	au cours du traitement
au moment du diagnostic	bacille de Koch
batterie de référence	bénéficié d'un traitement
bleu de méthylène	but de cette étude
cancers de l'enfant	carnet de santé
cathéters veineux centraux	coefficient alpha de cronbach
contrôle de l'asthme	début du conditionnement
densité d'incidence spécifique	dilatation des bronches
diminution du temps d'attente	données de l'examen clinique
données de la littérature	dose de charge
durée de l'étude	échelle des processus
en fonction de l'âge	enfants accueillis en crèche

Quadro 1. Amostra de itens apresentados do Catálogo Francês - ordem alfabética.

A seguir, o Quadro 2 mostra alguns dos registros visíveis para o usuário da construção recorrente *dose de charge*, que aparece 08 vezes no *corpus*. Note-se que há informações em português sobre como traduzir a expressão.

<p><b>dose de charge</b>  <b>Frequência em francês: 0.052% (8)</b></p>
<p><b>Notas:</b> Em alguns tratamentos há doses diferenciadas para o primeiro ou os dois primeiros dias. O termo pode ser traduzido como <i>dose inicial</i>. Dessa forma, o trecho <b>20 mg/kg en dose de charge, puis 5 mg/kg par jour en dose d'entretien</b> pode ser traduzido como "<b>dose inicial de 20mg/kg, depois dose de manutenção de 5mg/kg por dia</b>". Em português é comum que a expressão antecedida a indicação da <b>posologia</b>.</p>
<p><b>Veja também no Dicionário de Pediatria: dose de ACTH, dose de salbutamol, dose de manutenção, dose de ataque.</b></p>
<p><b>Contexto em Francês:</b> Quatre-vingt-une équipes ont répondu. Soixante-trois pour cent prescrivent le citrate de caféine de façon systématique et le seuil retenu par la majorité des équipes est un âge gestationnel inférieur à 32 semaines d'aménorrhée. La posologie est de 20 mg/kg en <b>dose de charge</b> et 5 mg/kg en dose d'entretien pour 95 % des équipes. L'arrêt du traitement est envisagé entre 33 et 35 semaines d'âge postmenstruel (APM) pour 37 % des unités, entre 35 et 37 semaines d'APM pour 53 %. Deux tiers des équipes sont amenées à poursuivre le traitement après 37 semaines d'APM : l'arrêt définitif a alors lieu entre 38 et 41 semaines d'APM. Quatorze équipes ont déjà prescrit un traitement ambulatoire et l'arrêtent définitivement entre 42 et 46 semaines d'APM. La durée moyenne de surveillance après l'arrêt est de 5 jours.</p>
<p><b>Contexto em Francês:</b> Aranda et al. en 1979, ont recommandé une <b>dose de charge</b> de 10 mg/kg de caféine base (soit 20 mg/kg de citrate de caféine) par voie veineuse ou orale, une dose d'entretien quotidienne de 2,5 mg/kg (soit 5 mg/kg de citrate de caféine) [4]. Depuis, plusieurs études ont montré l'efficacité du traitement à ces doses en termes de diminution du nombre d'apnées et de taux de caféinémie. Cette recommandation est suivie par 95 % des équipes interrogées ; 5 % des équipes administrent des doses plus faibles : moitié de la dose recommandée. Erenberg et al. en 1998 ont montré l'efficacité d'une <b>dose de charge</b> de 10 mg/kg et d'une dose d'entretien de 2,5 mg/kg dans une étude randomisée en double insu chez 82 prématurés nés avant 30 SA [3]. Aucune étude n'a rapporté d'effet délétère d'une <b>dose de charge</b> de 20 mg/kg ; la seule étude rapportant un effet néfaste sur l'hémodynamique cérébrale ou intestinale a été réalisée avec une <b>dose de charge</b> de 25 mg/kg de caféine pure (= 50 mg/kg de citrate de caféine) [5].</p>
<p><b>Seguem todos os contextos em + contextos</b></p>

Quadro 2. Amostra de dados do item *dose de charge* no *Catálogo Francês*.

Na tela de abertura do *Catálogo*, vê-se que as informações provenientes das revistas francesa e canadense foram separadas (*Catálogo Francês* e *Catálogo Canadense* ou *Archives de Pédiatrie* e *Société Canadienne de Pédiatrie*). Apesar disso, o usuário, no *Catálogo Francês*, recebe informações relacionadas às diferenças de uso em cada comunidade - francesa e canadense - sobre determinadas construções. O *Catálogo Canadense* ainda não oferece tais informações, apenas a lista de ocorrências das construções. Pretendemos levar o trabalho com esse material adiante no ano de 2014 com a parceria de algum colega docente do setor de francês que possa se interessar



pelo trabalho e que possa envolver seus estudantes. Outra ideia para dar continuidade é ter um *corpus* de originais e de traduções francês-português ou mesmo noutra par de línguas, tal como tivemos no *Catálogo de Pediatria - Inglês*.

Em resumo, ao acessar o *Catálogo de Pediatria - Francês*, o usuário aprendiz de tradução encontra:

Campo de Busca - busca termos em francês, sem a necessidade do uso de acentos. Para encontrar termos *exatamente* como escritos no campo de busca, a pesquisa deve ser colocada entre aspas duplas. Caso contrário, será feita uma busca por cada palavra. Exemplo: Se for escrito no campo de busca “couverture vaccinale”, retornará como resposta apenas o item *couverture vaccinale*; entre aspas, o usuário encontrará todos os itens em que haja as palavras “couverture” ou “vaccinale”;

Sugestão de Alteração - o usuário envia, através de e-mail diretamente para os administradores, seus comentários ou críticas;

Listagem de Verbetes - cada letra lista todos os itens iniciados pela letra escolhida. A opção “Listar Todos” traz todos os itens da base de dados do *Catálogo*;

Listagem em Francês - os itens são exibidos em ordem alfabética em francês. O mesmo valerá para o catálogo do francês canadense.

A seguir, vemos um trecho que exemplifica o registro de um item recorrente (*au moment du diagnostic*). É importante destacar que são apresentadas informações sobre frequência da expressão no *corpus* e que todos usos que ocorrem nos textos podem ser visualizados na opção + **contextos**. Também se pode ter acesso direto a **expressões relacionadas** mediante uma estrutura de *links* de remissão. Outros recursos e mais detalhes desse registro, aqui apenas apresentado em um recorte bem reduzido, podem ser conferidos em <http://www.ufrgs.br/textecc/textped/Dicionarios/CatPedFr/ExibItem.php?id=134>

*au moment du diagnostic* - Frequência em francês: 0.052% (8)

**Notas:** Observa-se que a expressão *au moment du diagnostic*, que ocorre ao total 20 vezes nos textos coletados, em 8 dessas ocorrências, apresenta-se da seguinte forma: *âge moyen au moment du diagnostic*.

**Construções Relacionadas em Francês:** *au cours du traitement*

**1. Contexto em Francês:** Les neurofibromes représentaient la 2e complication avec une fréquence de 21 % (n = 21). Il s'agissait en général de neurofibromes sans répercussion esthétique particulière et de nature bénigne. Nous avons retrouvé un cas de dégénérescence maligne d'un neurofibrome plexiforme. Des céphalées ont été retrouvées chez 19 % des enfants (n = 19). De fréquence modérée (< 1 par semaine)

pour 16 cas et élevée (> 1 par semaine) pour 3 cas. Ces céphalées étaient globalement peu invalidantes. Une épilepsie a été retrouvée chez 11 % des enfants (n = 11) dont 5 formes partielles et 4 formes généralisées. Deux enfants étaient atteints d'épilepsie sévère, mais la réponse au traitement était globalement identique à celle des épilepsies rencontrées chez l'enfant non atteint de NF1. La scoliose était présente chez 16 % des enfants (n = 16) avec un âge moyen au moment du diagnostic de 11,5 ans. D'autres complications étaient moins fréquentes : une hydrocéphalie a été retrouvée chez 6 % des enfants (n = 6) dont 4 hydrocéphalies triventriculaires par sténose de l'aqueduc de Sylvius, 1 hydrocéphalie tétraventriculaire de cause indéterminée et 1 hydrocéphalie secondaire à une tumeur cérébrale.

### Conclusões e perspectivas

Geralmente, em uma disciplina do nosso curso que trata de temas como Terminologia ou Estudos de Linguagens e Textos Especializados, o trabalho de um semestre representa 60 horas-aula com dois encontros semanais de 2h/aula cada. Recentemente, em 2013, nosso currículo do curso de Letras-Tradução da UFRGS reduziu a carga horária dessas disciplinas à metade, mas os nossos estudantes passaram a ter muito mais atividades em ambientes virtuais de aprendizagem. A despeito de um número maior ou menor de horas em sala, a impressão é que o tempo tende a ser pouco para desenvolver projetos práticos completos com grupos numerosos de alunos, especialmente se esses alunos têm diferentes línguas de trabalho. Assim, muitos professores podem ser impelidos a abordar temas práticos a partir de leituras, discussões e tarefas parciais ou modulares, algumas vezes descontextualizadas de um problema ou de uma necessidade concreta, sem ser pelo menos parecida com algo encontrado ou possivelmente experienciado no dia a dia do trabalho do tradutor.

**É possível, contudo, ir além de tarefas artificiais** e e criar, junto com os estudantes, recursos que possam fazer o tempo render muito em termos de aprendizagem. O rendimento pode ser notável com o trabalho colaborativo, mesmo que se façam apenas projetos-piloto ou que se explore, com os estudantes, alguns produtos-piloto, dirigidos a atender algum aspecto da formação em Tradução, que cada um poderá expandir, caso a necessidade se apresente.

Obter um bom engajamento de turmas sucessivas de graduação - pois a cada semestre letivo o professor tende a receber alunos diferentes - em projetos de média e longa duração é um desafio. Reunir aprendizes de tradução de diferentes línguas em torno de um objeto comum - que pode ser a linguagem de artigos científicos de Pediatria ou a linguagem de qualquer outro domínio, a fraseologia desse domínio ou as suas terminologias - pode integrar e ultrapassar a anglofonia em prol do reconhecimento da

necessidade e da importância do multilinguismo para a comunicação científica e técnica da atualidade. Veja-se, por exemplo, um outro nosso exercício atual, mais recente, com Dermatologia para tradutores em <http://www.ufrgs.br/textecc/traducao/dermatologia/>. Mas, para essa ultrapassagem e para que se poder atender, razoavelmente bem, nossos futuros tradutores de línguas como o francês ou o italiano ou o alemão, é preciso que haja um planejamento prévio e alguma infraestrutura.

O importante é sermos capazes de integrar cada grupo de alunos em processos que visem à produção de resultados cumulativos. Esse referencial de trabalho e de cultivo do multilinguismo guiou a construção do *Catálogo de Pediatria - Francês* e, desde muito tempo, tem pautado as ações do grupo TERMISUL ([www.ufrgs.br/termisul](http://www.ufrgs.br/termisul)). Desse importante grupo de pesquisa brasileiro, fazemos parte desde 1994, e suas ações inspiram todas as nossas iniciativas, em paralelo, desde 2001, junto ao Projeto TEXTECC ([www.ufrgs.br/textecc](http://www.ufrgs.br/textecc)), especialmente as iniciativas de estudo e de pesquisa centradas no reconhecimento de propriedades do texto técnico-científico, que, conforme vemos, inclui terminologias, mas não se reduz a elas.

Seguindo esse enfoque, em 2012, já iniciamos mais um produto colaborativo com nossos estudantes, dessa vez com 84 alunos de diferentes línguas de trabalho, dois professores e dois médicos consultores. Esse foi um trabalho mais tradicional de identificação de terminologias, não tão centrado em construções recorrentes. Fomos os responsáveis pelo levantamento da terminologia no português brasileiro (BLANK et al. 2012) em meio ao projeto denominado *Vocabulaire panlatin des pneumopathies professionnelles* que traz a terminologia relacionada a doenças respiratórias associadas a determinados tipos de trabalho ou ocupações profissionais em francês, catalão, espanhol, galego, italiano, português (Brasil/Portugal), romeno e inglês. Uma experiência muito significativa, para todos, foi o contato com a terminologia médica de Portugal e com o trabalho que era feito pela equipe lusitana e canadense. Pudemos aprender muito sobre suas diferenças e semelhanças em relação os usos brasileiros e chegamos a construir um protótipo de um glossário experimental brasileiro de *Pneumopatias Ocupacionais* (ver em <http://www.ufrgs.br/textecc/pneumopatias/>).

Esperamos poder seguir em frente com produtos desse tipo em 2014. Desejamos, como professores, seguir podendo contar com a crítica de outros colegas que se ocupem com o Ensino de Tradução de textos técnico-científicos ou com o estudo de terminologias e de construções recorrentes nesses textos. Para além dos limites da anglofonia e da necessidade do inglês como *lingua franca*, posta de um modo que possa intermediar e favorecer a expressão em outros idiomas, entendemos que é vital, no cenário universitário brasileiro, estimular a produção colaborativa de materiais de ensino multilíngues de acesso gratuito, no formato *on-line*. O propósito principal, em meio ao que é possível fazer apesar das nossas diferentes e muitas limitações, tem sido integrar nossos

estudantes de Tradução que se formam em diferentes idiomas. Assim, por exemplo, tem sido importante que um estudante de japonês possa interagir com um estudante de alemão e com um de francês em torno da criação de materiais de estudo relacionados às práticas textuais científicas e técnicas. Aos futuros profissionais, propiciando tal diálogo, tentamos demonstrar o importante papel do multilinguismo e dos trabalhos de reconhecimento de linguagens com apoio de técnicas informatizadas, seja para a sua aprendizagem, seja para uma sua melhor inserção no mercado de trabalho.

## Bibliografia

- Alencar Silva, M. C. , Alle, C. M. O. 2009. Empregos do termo prevalência em Pediatria: modos de dizer e convencionalidade na tradução. In: *XXI Salão de Iniciação Científica*, Livro de Resumos, UFRGS: Porto Alegre.
- Barros, L. A. 2004. *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: EDUSP.
- Berber Sardinha, T. 2004. *Linguística de Corpus*. Barueri,SP: Manole.
- Blank, D.; Finatto, M. J. B. ; Goldnadel, M. ; Tietboehl Filho, C. N. 2012. *Vocabulário Panlatino das Pneumopatas Ocupacionais*. In: *Vocabulaire panlatin des pneumopathies professionnelles*. Québec: Office québécois de la langue française /Realiter.  
<[http://www.oqlf.gouv.qc.ca/ressources/bibliotheque/dictionnaires/panlatin\\_pneumopathies20130124.pdf](http://www.oqlf.gouv.qc.ca/ressources/bibliotheque/dictionnaires/panlatin_pneumopathies20130124.pdf)> (consulté au 4 Avril 2013)
- Finatto, M. J. B. ; Evers, A. ; Alle, C. M. O. ; Alencar Silva, M. C. 2010. Para além das terminologias: estudos de convencionalidade em linguagens científicas. In: *Linguagens especializadas em corpora: modos de dizer e interfaces de pesquisa*. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. p. 152-182.
- Finatto, M.J.B.; Krieger M.G. 2004. *Introdução à Terminologia: Teoria e Prática*. São Paulo: Contexto.
- Gouadec, D. *Profession Traducteur*. Paris: La maison du dictionnaire, 2009.
- Hurtado Albir, A. 2001. *Traducción y Traductología: introducción a la Traductología*. Madri: Cátedra.
- Hurtado Albir, A. 2005. A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos. In: *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Martins, Márcia A. P. 2006. «Novos desafios na formação de tradutores». *Cadernos de Tradução*. Florianópolis, v. 1, nº 17, p 29-44.
- Silva, M. C., Feix, G. A. 2008. Reconhecimento inicial de usos do termo prevalência em Pediatria: subsídio para um catálogo de expressões recorrentes na área. *XX Salão de Iniciação Científica*, Livro de Resumos, Porto Alegre: UFRGS.
- Tagnin, S.E.O. 2005. *O Jeito que a gente diz*. São Paulo: Disal.